



Associação de Solidariedade Social de **Alquerubim**

Contas 2019

Alquerubim

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	920.206,18	961.628,88
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	5.072,50	5.644,98
Investimentos financeiros	17.1	2.018,92	1.252,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		927.297,60	968.526,71
Activo corrente			
Inventários	9	1.826,05	2.135,44
Créditos a receber	17.3	1.499,53	30.401,08
Estado e outros entes públicos	17.10	5.935,50	3.777,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	6.544,21	6.473,06
Outros Ativos Correntes	17.4	1.833,37	22.778,51
Caixa e depósitos bancários	17.7	126.110,62	161.355,73
		143.749,28	226.921,39
Total do ativo		1.071.046,88	1.195.448,10
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	3.790,17	3.790,17
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	17.8	30.000,00	30.000,00
Resultados transitados	17.8	431.413,34	489.756,82
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	477.670,87	526.953,61
		942.874,38	1.050.500,60
Resultado líquido do período		-65.518,55	-58.343,48
Total dos fundos patrimoniais		877.355,83	992.157,12
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	75.331,92	58.640,08
Estado e Outros Entes públicos	17.10	17.632,37	19.527,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	1.835,11	20.826,82
Outros Passivos Correntes	17.11	98.891,65	104.296,99
		193.691,05	203.290,98
Total do passivo		193.691,05	203.290,98
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.071.046,88	1.195.448,10

A Direcção

[Signature]

O responsável

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Associação de Solidariedade Social de Alquerubim
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 503489751

Pág.: 1

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e Prestações de serviços	17.3	341.397,66	329.582,27
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Subsídios das Entidades Públicas	12	0,00	0,00
ISS, IP - Centro Distrital	17.13	557.480,56	542.161,82
Outras Entidades Públicas	17.13	32.476,96	28.343,28
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações e heranças	17.13	5.217,67	7.644,80
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	179.010,11	180.617,95
Fornecimentos e serviços externos	17.14	120.324,52	120.407,13
Gastos com o Pessoal	15	680.138,30	632.627,58
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos		21.074,83	21.074,83
Outros rendimentos		8.659,91	7.321,67
Outros gastos	17.16	0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores		2.380,68	12.642,90
Outros Gastos		2.098,83	2.554,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-17.644,85	-12.721,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	48.215,39	45.495,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-65.860,24	-58.216,61
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	365,34	568,54
Juros e gastos similares suportados		0,00	4,37
Resultados antes de impostos		-65.494,90	-57.652,44

Albuquerque

Associação de Solidariedade Social de Alquerubim
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 503489751

Pág.: 2

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Imposto sobre o rendimento do período		23,65	691,04
Resultado líquido do período		-65.518,55	-58.343,48

Atm Marullo
João Fernando Oliveira
Paulo Braz Duarte
Luís Manuel Moreira Branco
António M. M. M.

Storied

Associação de Solidariedade Social de Alquerubim
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montenegro

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		349.485,46	336.026,36
Receb. Subvenções da Segurança Social		557.280,56	542.161,32
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		388,92	1.501,34
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		292.084,17	335.600,82
Pagamentos ao pessoal		473.733,38	433.777,85
Caixa gerada pelas operações		140.559,55	107.307,67
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-691,04	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-175.913,48	-165.595,77
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-36.044,97	-58.288,10
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		2.580,04	1.414,50
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	908,37
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	29.905,00
Juros e rendimentos similares		365,34	568,54
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2.214,70	28.150,67
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		3.014,56	1.875,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3.014,56	1.875,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		-35.245,11	-28.262,43
Caixa e seus equivalentes no início do período		161.355,73	189.583,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período		126.110,62	161.355,73

A Direcção

O Responsável

[Signature]

[Signature]

Luís Encarnação Oliveira
Carlos Manuel Gonçalves

Associação de Solidariedade Social de Alquerubim

Anexo

31 de março de 2020



Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	10
5	Ativos Fixos Tangíveis	10
6	Ativos Intangíveis	11
7	Locações	12
8	Custos de Empréstimos Obtidos	12
9	Inventários	12
10	Rédito	12
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	13
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	13
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	13
14	Imposto sobre o Rendimento	13
15	Benefícios dos empregados	13
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	14
17	Outras Informações	14
17.1	Investimentos Financeiros	14
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14
17.3	Clientes e Utentes	14
17.4	Outras Ativos Correntes	14
17.5	Diferimentos	15
17.6	Outros Ativos Financeiros	15
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	15
17.8	Fundos Patrimoniais	15
17.9	Fornecedores	15
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	16
17.11	Outros Passivos Correntes	16
17.12	Outros Passivos Financeiros	16
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	16
17.14	Fornecimentos e serviços externos	17

Portugal

17.15 Outros rendimentos.....	17
17.16 Outros gastos.....	17
17.17 Resultados Financeiros.....	17
17.18 Acontecimentos após data de Balanço	18

Handwritten signatures and initials



1 Identificação da Entidade

A “Associação de Solidariedade Social de Alquerubim” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social” com estatutos publicados no Diário da República n.º 57 de 08-03-1995, Série II, com sede na Quinta de Alque - Fontes 3850-365 Alquerubim. Para que possa prosseguir os objetivos de Apoio Social à família nomeadamente a crianças, jovens e idosos, bem como a promoção social e comunitária à população desenvolve as seguintes valências: Creche, Jardim de Infância, Atividades de Tempos Livres, Centro de Convívio, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura residencial de Idosos e Intervenção Comunitária.

O seu âmbito de ação abrange a freguesia de Alquerubim e seus limítrofes.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada sob o aviso nº8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do SNC aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI)

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura

concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita é assumido como sendo zero.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador, ou no documento recebido.

As despesas subsequentes que a Instituição tem com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros Ativos fixos tangíveis	1 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

Montezuma

Francisco

JP

Car

J
AR

3.2.3 Bens do património histórico e cultural

A instituição não possui “Bens do património histórico e cultural”

3.2.4 Propriedades de Investimento

A instituição não possui “Propriedades de Investimento”

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os seus inventários no seu local e na sua condição atual.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Outros ativos e passivos financeiros

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos à ordem e Depósitos a prazo.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Não aplicável

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor.

De referir que nesta instituição a venda de energia à EDP produzida pelo sistema de microprodução, bem como o fornecimento de refeições às escolas deduzida dos custos inerentes às atividades, (CMVMC, FSE's, Gastos com pessoal, amortizações e outros), é tributada à taxa de 21,0% (rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,0%), sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

A restituição do IVA às IPSS têm sido por norma ripristinadas ao longo dos anos, através das respetivas leis do Orçamento do Estado. A ASSA solicitou a restituição de 50% do IVA da aquisição de bens e serviços de alimentação e bebidas no âmbito das atividades sociais desenvolvidas.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2018					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.613.837,09	2.506,24				1.616.343,33
Equipamento básico	266.356,78	6.152,23				272.509,01
Equipamento de transporte	205.473,17					205.473,17
Equipamento administrativo	96.068,93	1.570,55				97.639,48
Outros Ativos fixos tangíveis	24.869,03	631,09				25.500,12
Total	2.206.605,00	10.860,11	0,00	0,00	0,00	2.217.465,11
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	674.141,92	29.627,31				703.769,23
Equipamento básico	249.136,52	4.342,70				253.479,22
Equipamento de transporte	170.344,37	8.782,20				179.126,57
Equipamento administrativo	94.656,46	1.512,01				96.168,47
Outros Ativos fixos tangíveis	23.166,52	126,22				23.292,74
Total	1.211.445,79	44.372,44	0,00	0,00	0,00	1.255.836,23

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.616.343,33	1.359,49				1 617 701,82
Equipamento básico	272.509,01	1.513,38				274 022,39
Equipamento de transporte	205.473,17					205 473,17
Equipamento administrativo	97.639,48	2.151,84				99 791,32
Outros Ativos fixos tangíveis	25.500,12	234,15				25 734,27
Total	2.217.465,11	5.257,86	0,00	0,00	0,00	2 222 722,97
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	703.769,23	30.985,80				734 755,03
Equipamento básico	253.479,22	5.079,76				258 558,98
Equipamento de transporte	179.126,57	8.782,20				187 908,77
Equipamento administrativo	96.168,47	1.472,43				97 640,90
Outros Ativos fixos tangíveis	23.292,74	360,37				23 653,11
Total	1.255.836,23	46.680,56	0,00	0,00	0,00	1 302 516,79

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” não se verificaram movimentos, nos períodos de 2018 e 2019.

6 Ativos IntangíveisOutros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	33.029,88					33.029,88
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	33.029,88	0,00	0,00	0,00	0,00	33.029,88
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	26.279,91	1.104,99				27.384,90
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	26.279,91	1.104,91	0,00	0,00	0,00	27.384,90

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	33.029,88	962,35				33.992,23
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	33.029,88	962,35	0,00	0,00	0,00	33.992,23
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	27.384,90	1.543,83				28.919,73
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	27.384,90	1.543,83	0,00	0,00	0,00	28.919,73

7 Locações

Não Aplicável

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Não Aplicável

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018			2019			
	Inventário inicial	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.971,42	180.049,07	732,00	2.135,44	178.215,31	485,41	1 826,05
Produtos acabados e intermédios	0,00			0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00			0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00			0,00		0,00	0,00
Total	1.971,42			2.135,44	0,00	0,00	1 826,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				180 617,95			179 010,11
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Mensalidades de utilizadores	306 687,41	294 552,52
Quotas e jóias	1 831,25	1768,25
Fornecimento de refeições	32 879,00	33 261,50
Rendimentos suplementares	2 479,87	2 459,91
Outros rendimentos	27 254,87	25 936,59
Juros	365,34	568,54
Total	371 497,74	358 547,31

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2019 e 2018, não ocorreram variações relativas a provisões.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade possuía os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2019	2018
Subsídios das Entidades Públicas	589 957,52	570 505,10
ISS, IP – Centro Distrital	557 480,56	542 161,82
Outras Entidades Públicas (IEFP)	32 476,96	28 343,28
Total	589 957,52	570 505,10

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2019 e 31/12/2018, as alterações das taxas de câmbio não tiveram qualquer efeito.

14 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 23,65 €, corresponde ao IRC estimado pagar, referente:

Descrição	2019	2018
IRC Liquidado	23,65	691,04
Tributação Autónoma		
Total	23,65	694,07

15 Benefícios dos empregados

Os órgãos directivos não usufruem qualquer remuneração. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de “57”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	547 154,61	513.250,16
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	941,87	1.294,74
Encargos sobre as Remunerações	120 386,82	113.078,10
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 655,00	5.004,58
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	0,00
Total	680 138,30	632.627,58

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a ASSA detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”, correspondentes ao Fundo de Compensação do Trabalho:

Descrição	2019	2018
Outros investimentos financeiros	2 018,92	1.252,85
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	2 018,92	1.252,85

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, não apresentava os saldos.

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	1 499,53	30 401,08
Total	1 499,53	30 401,08

17.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	1 953,43
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	1 835,11	20 824,08
Perdas por Imparidade	-1,74	0,00
Total	1 833,37	22 778,51

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Seguros	4.426,95	4.355,80
Plano de Assistência F3M	1.767,51	1.767,51
Aluguer Grenke	349,75	349,75
Total	6.544,21	6.473,06
Rendimentos a Reconhecer		
Estágio IEFP	1 835,11	20.826,82
Total	1 835,11	20.826,82

17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, investimentos em outras entidades.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	16.043,41	35 566,79
Depósitos à ordem	11.567,21	14 283,19
Depósitos a prazo	98.500,00	111 505,75
Outros		
Total	126.110,62	161 355,73

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	3 790,17	0,00	0,00	3 790,17
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	30 000,00	0,00	0,00	30 000,00
Resultados transitados	489 756,82	0,00	-58 343,48	431 413,34
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	526 953,61	0,00	-49 282,74	477 670,87
Total	1 050 500,60	0,00	-107 626,22	942 874,38

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	75 331,92	58 640,08
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	75 331,92	58 640,08

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 935,49	3 777,56
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	5 935,49	3 777,56
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	23,65	691,04
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 758,90	2 125,16
Retenção de imposto sobre rendimentos	2 041,97	2 156,02
Segurança Social	13 750,09	14 494,01
Outros Impostos e Taxas	57,76	60,86
Total	17 632,37	19 527,09

17.11 Outros Passivos correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		-1 953,43
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		8 285,20		7 951,69
Credores por acréscimo de gastos		89 931,76		91 386,06
Outros credores		674,69		4 959,24
Total	0,00	98 891,65	0,00	104 296,99

17.12 Outros Passivos Financeiros

A instituição não possui "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2019 e 2018 .

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio e doações:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	589 957,52	570 505,10
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	5 217,67	7 644,80
Legados	0,00	0,00
Total	595 175,19	578 149,90

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	7 527,84	4 036,56
Serviços especializados	30 090,75	32 615,29
Materiais	11 317,63	16 977,04
Energia e fluidos	60 424,04	55 578,70
Deslocações, estadas e transportes	7,32	180,00
Serviços diversos	10 956,94	11 019,54
Total	120 324,52	120 407,13

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	2 479,87	2 459,91
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 566,38	155,60
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	562,50	4 065,53
Outros rendimentos	25 125,99	21 715,46
Total	29 734,74	28 396,50

17.16 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,01
Outros Gastos	3 343,62	13 645,79
Total	3 343,62	13 645,79

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	4,37
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	4,37
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	568,54	568,54
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	568,54	568,54
Resultados Financeiros	564,17	564,17

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Fontes - Alquerubim, 31 de março de 2020

O Contabilista Certificado

A Direcção

João Manuel Oliveira
Carlos Manuel Oliveira
Branca